

Cronologia da chegada de A.A. a outros países além dos EUA/Canadá

Dados recolhidos em => http://www.aa.org/pages/es_ES/aa-timeline

Ressalva: O pessoal dos Arquivos Históricos do ESG – Nova York revisou rigorosamente as informações a seguir para que resultem as mais corretas possíveis, mas poderão existir erros ou omissões nesta lista cronológica. Se você acredita ter encontrado algum erro ou omissão, pedimos-lhe para nos contatar e notificar. Obrigado

1934

Bill e Lois juntam-se ao Grupo Oxford

Após o seu despertar espiritual no Hospital Towns – em dezembro de 1934, Bill W. e sua esposa, Lois, juntaram-se ao Grupo de Oxford, um movimento não-confessional, baseado em "quatro absolutos", honestidade, pureza, generosidade e amor e assistir às reuniões na Casa do Calvário, atrás da Igreja Episcopal do Calvário em Manhattan. Bill sente-se inspirado pelo carismático pastor Dr. Samuel Shoemaker (direita), que enfatiza o compartilhamento e a orientação pessoal.



1935

O Grupo dentro do Grupo

Foi pedido a Bill para falar em uma reunião do Grupo de Oxford na casa do Calvário. Seu tema foi sobre o alcoolismo, e após a reunião, um homem se aproxima de Bill e diz a ele que ele deseja alcançar a sobriedade. Bill o convida para participar de um pequeno grupo de alcoólicos que se reúnem na Cafeteria Stewart nas proximidades, após as reuniões no Grupo de Oxford. Os esforços de Bill para alcançar estes alcoólicos não são bem sucedidos. Mas sua capacidade de ajudá-los cresce depois de receber conselhos do Dr. William Silkworth do Hospital Towns, o qual lhe sugere pregar menos e falar mais do alcoolismo como doença.

Uma viagem de negócios a Akron

Bill viaja para Akron, Ohio, por motivos de trabalho. Na recepção do hotel, percebe-se lutando contra o desejo de juntar-se a atmosfera acolhedora do bar. Consulta um diretório de igrejas colocado na parede, a fim de encontrar alguém que lhe dê o nome de um alcoólico com quem poder falar. Fala por telefone com o Rev. Walter Tunks, Ministro Episcopal, que o coloca em contato com Henrietta Seiberling, membro do Grupo de Oxford, que luta há dois anos tentando levar à sobriedade



Cartão postal de Akron, Ohio

um companheiro do Grupo de Oxford, um eminente médico de Akron.

O primeiro encontro

Henrietta Seiberling, nora do fundador da Goodyear Rubber Company, convida Bill para ir à residência dos Seiberling, onde ela mora na portaria (à direita). Ele fala das dificuldades do Dr. Robert S., e o primeiro encontro entre os dois homens acontece no dia seguinte, Dia das Mães, 12 de maio de **1935**. Na privacidade da biblioteca da casa, Bill conta sua história e inspira ao "*Dr. Bob*", contar a sua. No final da reunião, várias horas mais tarde, Dr. Bob percebe o grande apoio espiritual que ocorre quando um alcoólico fala com outro alcoólico.



1) A fundação de A.A.

O Dr. Bob tem uma recaída, mas se recupera logo. Em 10 de junho de **1935**, geralmente conhecido como o dia que o Dr. Bob tomou sua última bebida, é comemorado como a data da fundação de Alcoólicos Anônimos. Dr. Bob e Bill passam horas para formular o melhor método para alcançar os alcoólicos, grupo famoso para resistir às instruções. Percebendo que essa sobriedade parece mais atingível pensando em um dia de cada vez, ao invés de pensar em lutar por toda a vida, ocorreu-lhes o conceito de 24 horas.



1940

2) Canadá

A mensagem da Irmandade se espalha para o Norte quando o Rev. George Little (à direita), Ministro da Igreja Unida de Toronto, ativista de um movimento antialcoólico, descobre o Livro Grande. Encomenda alguns exemplares e dá dois deles a um pequeno grupo de alcoólicos que se reúnem para apoiar uns aos outros. Esse grupo, liderado por Tom E., que se reúne em uma sala acima da taverna Pequena Dinamarca veio a ser o primeiro grupo de EAA no Canadá.



1945

3) Austrália

Em uma carta dirigida a Archie McKinnon, enfermeira psiquiátrica interessada em ajudar alcoólicos de Sydney, Bobbie B. da Fundação do Alcoólico, dá-lhe o nome de dois homens que compartilham seu objetivo: Dr. Sylvester Minogue e o padre Tom Dunlea, fundador da Boystown (algo como Cidade dos Meninos) na Austrália. Os três não alcoólicos se unem para formar o primeiro grupo de A.A. no país, sendo Rex A. o primeiro membro a atingir e manter a sobriedade.

4) Bermudas

Depois de pedir conselho à Fundação do Alcoólico, Steve V., um membro de A.A. de Trenton, Nova Jersey, forma um Grupo de A.A. em St. Georges, Bermuda. No prazo de um mês, aumenta de dois para seis membros e depois cresce rapidamente. No ano seguinte, o periódico *Hamilton Mid-Ocean News* publicou uma série de doze artigos sobre Alcoólicos Anônimos.

1946

5) Irlanda

A decisão de um membro de A.A. de Philadelphia e antigo proprietário de uma taverna, Connor, F., de viajar para a Irlanda leva à formação do primeiro Grupo irlandês. Connor e sua esposa visitam um sanatório em Dublin, onde um médico lhes apresenta o paciente, Richard P., de Belfast. Depois de ler o Livro Grande, dado a ele por Connor, Richard escreve a vários contatos que estavam informados sobre A.A. pelo padre Tom Dunlea. (Dunlea, um dos fundadores do primeiro Grupo da Austrália, também se espalhou a mensagem de A.A. em uma viagem para a Irlanda). Em breve, o primeiro Grupo de A.A. da Irlanda reúne-se em uma sala do *Country Shop de St. Stephen's Green* de Dublin (acima).



6) México

Lester F. e Pauline D., americanos, organizam um Grupo de A.A. para a comunidade de língua inglesa do México, D.F. Enquanto isso, Ricardo P., mexicano residente em Cleveland, traduz para o espanhol partes do Livro Grande. Em uma conferência da Junta de Informação Pública de México, foi aprovada a importação de publicações em espanhol sobre o alcoolismo e a criação de Grupos de A.A. de fala hispana (à direita, Catedral de México D.F.).



7) África do Sul

Em 1946, o movimento de A.A. surgiu em três lugares diferentes na África do Sul. Os fundadores, que não se conheciam, são Arthur S., que conhece A.A. através da revista *Seleções Readers Digest*, ele entra em contato com a Fundação do Alcoólico e forma um Grupo de Johannesburg; Pat O'F. da Cidade do Cabo, que se consultou também a Fundação do Alcoólico; e Val D., que alcançou a sobriedade depois de ler um exemplar do Livro Grande que um padre lhe tinha dado, fundou um Grupo em Springs.

8) Nova Zelândia

Ian McE., morador da cidade de Richmond, na Ilha do Sul, se interna voluntariamente em um hospital psiquiátrico para conseguir sobriedade. Lá lê o artigo da *Readers Digest*, "*Talvez eu também possa fazê-lo*". Ele se identifica fortemente com o tema do artigo e escreve a Bobbie B. da Fundação do Alcoólico, iniciando assim uma longa correspondência com Bobbie (e apadrinhamento), que leva à formação do primeiro grupo da Nova Zelândia (acima, Bandeira da Nova Zelândia).



1947

9) Bases do Pacífico

Após a Segunda Guerra Mundial, os soldados acantonados nas bases do Pacífico iniciam Grupos de A.A. com a ajuda da Fundação do Alcoólico. No verão de **1947** o número de membros de um grupo de **Guam** aumenta de 4 a 24 em um mês. Em **Okinawa**, o grupo pioneiro começou a atender no Outono de **1947**.

10) Noruega

George F., imigrante norueguês, dono de um café em Connecticut, escreveu à sua família depois de muitos anos para informá-los de ter alcançado a sobriedade em A.A. Ao saber que seu irmão, um tipógrafo de jornal de Oslo, estava-se afundando na bebida, George e sua esposa vendem o estabelecimento e viajam para a Noruega. No começo, seu irmão não está interessado muito interessado nos Doze Passos, mas depois aceita a mensagem com entusiasmo e muito em breve alcança sua sobriedade. Através de anúncios no jornal, George consegue juntar um grupo de alcoólicos e assim formar o primeiro Grupo de A.A. na Noruega (à direita, porto de Oslo).



11) Brasil

Após dois anos de correspondência esporádica entre a Fundação do Alcoólico e alguns americanos residentes no Brasil, a Fundação está registrada Herb D. como contato oficial de A.A. Em setembro de **1947**, Herb pede e recebe uma variedade de folhetos de A.A. e o nome de outro membro de A.A. no Rio de Janeiro. Os dois procuram membros potenciais e em setembro desse ano formam o primeiro Grupo de A.A. do Brasil (à direita, Rio de Janeiro).



1948

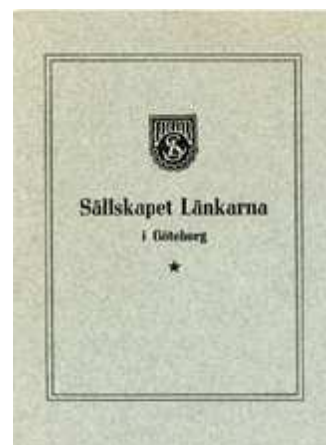
12) Inglaterra

As primeiras tentativas foram iniciadas quando uma visitante americana, Grace O., escreve a cinco londrinos que estão em contato com a Fundação do Alcoólico para organizar uma reunião no Hotel Dorchester (à direita) em 31 de março de **1947**. Entre os oito participantes, há dois americanos: um A.A. de Hollywood, na Califórnia, a quem Grace conheceu durante sua viagem a Londres, e "*Canadense Bob*", que ela conheceu em um restaurante de Londres e irá desempenhar um papel importante no desenvolvimento da A.A. Eles continuam a realizar reuniões em restaurantes e casas, incluindo *Bob Canadense*. O primeiro Grupo de A.A. oficial da Inglaterra foi formado em **1948**,



13) Suécia

Frank B., sueco-americano, alcançou a sobriedade em Newark, Nova Jersey, mudou-se para a Suécia e comunica ao Grupo de Newark que se juntou a um grupo na cidade de Borås, para a grande surpresa da Fundação do Alcoólico. Na verdade, o grupo é filiado a sociedade Links Society (uma associação fundada por um oficial da Junta antialcoólica de Estocolmo, baseada até certo ponto nos princípios de A.A., com os quais o oficial tinha-se familiarizado em uma viagem para os EUA feita em **1939**). A Fundação do Alcoólico e a Links Society trocaram correspondência e com isto em fevereiro de **1948** o Grupo Borås Links foi inscrito na lista de A.A. Anos mais tarde, mais e mais grupos mudam da Links Society para A.A.; o ESG sueco publica os Doze Passos em forma de livreto (à direita).



14) Finlândia

Alguns alcoólicos se reúnem semanalmente na casa de um casal de empregados do Instituto da Assistência Social em Helsinque. Com "*papai e mamãe*", como o casal é chamado, eles tomam conhecimento de Alcoólicos Anônimos quando o artigo "*Talvez eu possa também fazer isso*", aparece na edição finlandesa da revista *Reader's Digest*. O grupo é guiado pelos princípios do A.A. e a associação sueca Links Society. Posteriormente, os grupos finlandeses serão conectados a A.A.

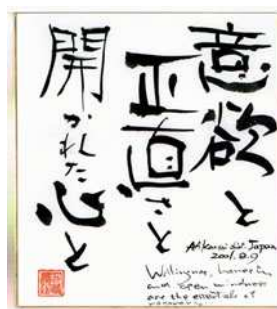


"Primeiro, as coisas primeiras"

15) Japão

Depois de aparecer um artigo sobre A.A. no periódico *Pacific Stars and Stripes*, a Fundação do Alcoólico é inundada com cartas de soldados americanos acantonados no Japão. A Fundação envia seus nomes ao Harry G., que está escrevendo um livro sobre os julgamentos por crimes de Guerra **1945-48**, em Tóquio. (Harry sugeriu à Fundação em dezembro de **1947** que o Japão era um terreno fértil para A.A.) Com um AA de Indiana, inicia-se um grupo de anglófilos que leva à formação de Grupos nativos por todo o Japão.

(à direita, cartão do ESL de Kansai feito a mão)



1949

16) Escócia

Em **1948**, Sir Philip D., um fazendeiro escocês que esteve muito tempo lutando com o alcoolismo, viaja aos Estados Unidos, convidado pelo Grupo de Oxford. Conhece George R., um membro de A.A., que o familiariza com os princípios da Irmandade. Sir Philip retorna para casa determinado a parar de beber e a levar a mensagem de A.A. Consegue fazê-lo e, em maio de **1949** iniciam-se os primeiros grupos escoceses conhecidos, em Edimburgo e Glasgow, onde se reúnem no Hotel St. Enoch (à direita).



17) Holanda

Em janeiro de **1949**, Henk Krauweel, da Agência Médica de Álcool de Amsterdam, informa à Fundação do Alcoólico que ele e dois pacientes seus, John V. e Carel A., vão organizar uma reunião de A.A. em meados de fevereiro. Eles fazem isso com grande sucesso. Vários Grupos de A.A. em Rotterdam, Haarlem, Haia e outras cidades holandesas são iniciados nos dois anos seguintes.

(à direita, canal em Amsterdam)



1950

18) Dinamarca

Em **1948** o Dr. Martensen, um médico que trata pacientes, alcoólicos, fundou um grupo de uma sociedade antialcoólica nacional chamada Ring i Ring. Reúne-se em um restaurante do Zoológico de Copenhague. No verão de **1949**, Gordon McD., um membro de A.A. e a sua esposa visitam uma sala de reunião de Ring i Ring em Lyngby, um pequeno subúrbio na periferia de Copenhague. Em janeiro de **1950**, o grupo mudou seu nome para "*Ring i Ring Danês A.A.*" e inscreveu-se na Fundação do Alcoólico. Nos anos seguintes, outros membros do Ring i Ring separaram-se e realizam reuniões fechadas de acordo com os Doze Passos e outros princípios de A.A.

19) Perú

Depois de ler um artigo sobre ACE, um tratamento para o alcoolismo agudo na revista *Look*, Percy N., um americano residente em Lima, escreva para a Fundação do Alcoólico solicitando um parecer sobre o assunto. Ele recebe como resposta três folhetos de Alcoólicos Anônimos. Percy manifesta seu desejo de ser membro e formar um Grupo de A.A., o que se concretiza em novembro de 1950.

1952

20) Bahamas

Embora já em 1944 tivesse havido pedidos de informação das Bahamas, Burton L., um AA oriundo de Toronto e morando em Nassau, começa o primeiro Grupo de A.A. estável nas Bahamas em 1952: quatro membros que se reúnem nos sábados de tarde. O Grupo, um dos primeiros no Caribe, fez uma contribuição de US \$6 (seis dólares), ao se inscrever na Fundação do Alcoólico.

21) Coreia do Sul

No início de 1948, um sacerdote chamado padre Mosely inicia um Grupo de A.A. em Seul, depois de receber a literatura de Nova York. Dois outros Grupos se reúnem esporadicamente nos três anos seguintes, mas não será formado o primeiro Grupo a ser registrado na Fundação do Alcoólico até 1952: Yong Dong Po é o nome da cidade onde se reúne pela primeira vez.

1953

22) Alemanha

Um punhado de militares americanos, alcoólicos em recuperação, acantonados na base I de Munique após a Primeira Guerra Mundial, responsabiliza-se por formar o primeiro Grupo de A.A. conhecido na Alemanha. Com a missão de alcançar os alcoólicos locais, colocam anúncios de uma reunião no Hotel Leopold (à direita) em 1º de novembro de 1953. Entre os participantes estão Max, Kurt e Heindrich, que se encontram com os americanos naquele que será conhecido como o “*grupo mãe*” alemão.



23) Nicarágua

No Outono de 1953, Jack M., que se mudou para a Nicarágua em 1950 e se juntou a A.A. ao retornar aos Estados Unidos para uma visita breve, fundou em Leon o Grupo La Merced. Os Grupos da capital, Manágua, e outras cidades da Nicarágua começam a se reunir uma década mais tarde, com a ajuda da Fundação do Alcoólico.

24) Bélgica

Em outubro de **1953**, em uma reunião de alcoólicos belgas e anglófilos em Bruxelas, Jean L. introduz o Livro Grande e os princípios de Alcoólicos Anônimos. Poucos meses depois, eles começam a formar vários Grupos, não só na capital da Bélgica, mas em cidades de Flandres e Valônia.

1955

25) Argentina

No início da década de **1950**, Héctor G., de Buenos Aires (à direita), salvou-se de alcoolismo, depois de ler o livro *Alcoólicos Anônimos* e consultar um médico. Escreveu para a Fundação do Alcoólico, que lhe envia literatura de A.A. em espanhol e lhe pede permissão para colocá-lo na sua lista de contatos. Hector fundou o primeiro grupo conhecido da Argentina e em **1955**, relatou que os membros estão desfrutando da sua sobriedade recém-encontrada.



26) El Salvador

Edward F., que levou a mensagem de A.A. para vários alcoólicos de Boston e San Francisco, mudou-se para San Salvador junto com sua esposa, que era salvadorenha. Depois de, inicialmente, encontrar dificuldades para despertar o interesse em A.A., uma amiga da sua esposa apresenta a Edward seu tio alcoólico, Don A., e os dois formam um Grupo que se reúne na casa de Atílio, um alcoólico rico. Com o aumento do número de membros aumenta, o Grupo muda-se para a escola de Garcia Flamenco "*Mr. Eddie*", como é conhecida, e irá ajudar a formar Grupos de A.A. em outros países da América Central. (à direita o ESG de El Salvador)



27) Espanha

Uma tal Sra. Garcia, de Nova York, informa o ESG, naquela cidade, o desejo do Dr. E. Pelaz, psiquiatra em um sanatório de Madrid, de iniciar um Grupo de A.A. O ESG envia ao Dr. Pelaz algumas brochuras e o nome de seu contato em Madrid, Ray C., americano. Ray e seu parceiro Dan C. começam a realizar reuniões em inglês em junho de **1955**. No final daquele ano, o número de membros tinha quadruplicado e um grupo hispano-americano começa a se reunir no sanatório do Dr. Pelaz. Logo depois, os espanhóis formam um Grupo separado que logo atrai mais membros e promove a formação de Grupos em todo o país.

1956

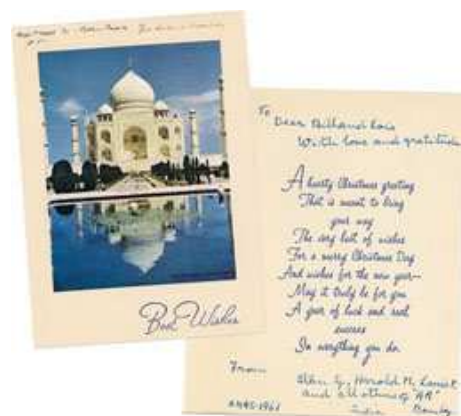
28) Venezuela

Alguns americanos que realizam suas reuniões de A.A. em Caracas colocam um anúncio em um jornal local de língua inglesa. O lê Christian van der Ree P. que anteriormente havia tentado começar um Grupo de língua espanhola. Com a ajuda dos americanos, Christian leva a mensagem para Luis e Clyde e os três homens formam os primeiros elos da corrente de Grupos que irá se estender por toda Venezuela.

1957

29) Índia

Em janeiro de **1957**, Charley M., um AA australiano, empregado pelo Conselho Nacional do Cinema do Canadá, fez contato com Sylvia M. e Supatti M., Solitários em Nova Deli inscritos no ESG em Nova York. (Charley expressou seu desejo de permanecer ativo no A.A. durante uma viagem de 36 meses de negócios pela Ásia). Os três publicam um anúncio em jornais locais e tem respostas de sete alcoólicos, entre eles, Mahindar S.G., quem, como Silvia e Supatti, já estava inscrito no ESG como Solitário. Em maio desse ano, as reuniões em Nova Deli atraíram de oito a doze pessoas; no final do ano, havia Grupos de A.A. em Calcutá e Bombaim (à direita, cartão postal enviado a Bill W. e a Lois desde Bombaim).



30) Grécia

Um piloto americano, membro do A.A., informa o ESG em Nova York ter dado um exemplar dos *Doze Passos e Doze Tradições* para o Rev. Charles Hanna, pastor da Igreja Americana de Atenas. O Rev. Hanna começou uma correspondência com o ESG em Nova York no início de **1957**. Graças ao seu trabalho, três Solitários vivendo em Atenas, Frank O., Gus e Cal, militares, realizam a primeira reunião de A.A. no porto de Pireu, em Atenas.



1958

31) Singapura

Em março de **1958**, Dick D., que regularmente se corresponde com o ESG em Nova York, informa que o Grupo de Singapura, fundado em **1957**, agora tem 12 membros e dois prováveis candidatos

1959

32) Áustria

Em **1959**, dois AAs de Reichenall, Alemanha, decidiram cruzar a fronteira com a Áustria para levar a mensagem de A.A. para Salzburg. Com a ajuda de seu primeiro contato, um médico de uma clínica local para distúrbios nervosos, ajudam alguns alcoólicos a formar um Grupo. Ao Leste, em Viena, duas alcoólicas, pacientes da clínica psiquiátrica do Dr. Rotter, conheceram A.A. e iniciam o seu próprio Grupo. Junto com um homem de Linz, começam a realizar reuniões em casas particulares. Ambos os Grupos, independentemente, solicitam o apadrinhamento de Grupos alemães e recebem literatura A.A. traduzida ao alemão (à direita, uma sala de reunião de A.A. em Viena).



33) Colômbia

Após anos de fracassos, em janeiro de **1959** foi formado um Grupo de A.A. estável na Colômbia. Os atores principais são Arturo E., de Medellín e Alejandro S., de Barranquilla, que se conheceram em **1952** em uma clínica para o tratamento do alcoolismo, em Barranquilla. Ambos tentaram por duas vezes iniciar um Grupo (Alejandro, um próspero comerciante, tinha-se familiarizado com os princípios de A.A. durante uma internação para tratamento do alcoolismo em um hospital em Miami), mas, somente Arturo pôde manter-se sóbrio e seguir em frente. Seu primeiro Grupo, que se reúne em Medellín, planta a semente para futuros Grupos em Bogotá e outras cidades colombianas.

34) Costa Rica

Embora o Comitê de Alcoolismo do Governo da Costa Rica (COA), fundado em **1954**, teve algum sucesso no tratamento de alcoólicos, a única ligação com A.A. era uma leitura mecânica dos Doze Passos nas reuniões. Depois de um começo incerto em **1958**, o Grupo Tradicionalista N ° 1, iniciado por alguns pacientes do COA, estabiliza-se em **1959**. No verão de **1963**, há oito Grupos em todo o país e é instalado o Escritório de Serviços Gerais em San José (à direita, um Grupo de A.A. em San José).



1960

35) França

Alguns AAs americanos já se reuniam em Paris em **1949**, mas o primeiro Grupo conhecido de fala francesa foi formado após a publicação, no *France Soir*, no verão de **1960** de uma série de artigos sobre Alcoólicos Anônimos escritos por Joseph Kessel. Como resultado de uma carta do espanhol Manuel M., ao jornal, ele recebe literatura de A.A. e forma-se um Grupo de quatro formas: Manuel, François, Jean M. e Lennard (Sueco). Em **1961**, o



Grupo, chamado *Groupe Quai d'Orsay*, é apadrinhado por americanos que formaram um Grupo de A.A. em Paris, em **1955**. Formam-se mais Grupos, o desenvolvimento é acelerado e no início da década de **1970**, o Escritório de Serviços Gerais da França abre na Rua Trousseau (acima, à direita, o ESG da França).

36) Guatemala

O primeiro Grupo de A.A. conhecido na Guatemala começa a se reunir em janeiro de **1960**, graças aos trabalhos de Miguel Ángel R. e Paulino G. Quatro anos antes tinha plantado a semente, Reinaldo G., um amigo de Miguel Ángel, que se juntou a A.A. em San Francisco antes de retornar à Guatemala. Três anos mais tarde, foi aberto um Escritório de Serviços Locais - ESL.

1962

37) Ilhas do Caribe

Os Grupos do Caribe, incluindo **Bahamas** (à direita, o porto) e **Trinidad** recebem apoio em **1962**, quando Gordon MacD. visita as Antilhas e se reúne com os secretários dos Grupos da região. O objetivo do que é chamada "*a Cruzada do Caribe*", lançada por Gordon e outros membros em **1959**, é desenvolver e reforçar A.A. no Caribe e facilitar a cooperação entre os grupos do Caribe e América Latina. Entre as ilhas que se juntaram à Irmandade em **1962** estão **Barbados** e **Granada**, nas Pequenas Antilhas.



38) Ilhas do Reino Unido

Guernsey junta-se à Irmandade em **1961** quando Pru, um Solitário, organiza reuniões sobre no estúdio do diretor da Escola Católica San Jose de St. Peter Port. O grupo mudou-se para uma sala no andar acima de um café, e o número de membros aumenta de seis para doze. Mas isso não experimenta um crescimento significativo até se estabelecer permanentemente no Hospital Princesa Elizabeth em **1981**. Um Grupo começa na vizinha Ilha de **Jersey** em **1962** e são realizadas pequenas convenções conjuntas durante quatro ou cinco anos em Guernsey, no outono e em Jersey na primavera. O primeiro Grupo de A.A. da Ilha de **Mann**, ao norte, no Mar da Irlanda, é formado em **1966** (à direita, mapa das ilhas)



1963

39) República Dominicana

Dois Grupos de A.A. começam a reunir-se regularmente em Santo Domingo na primavera de **1963**. O grupo de língua espanhola, Santa Mercedes, cresce de 2 para 18 membros até o final daquele ano. Na lista do ESG de Nova York aparece como contato Abe F., um dos dois homens do outro Grupo, o de língua inglesa; este grupo vai durar apenas dois anos (à direita, local de reunião)



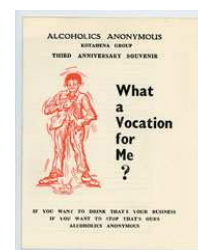
40) País de Gales

O primeiro Grupo de A.A. conhecido no país formou-se em Abergavenny em **1963**. Até então, a maioria dos alcoólicos galeses tinha que assistir às reuniões do A.A. na Inglaterra. Uma década mais tarde, em **1973**, é criado o Intergrupo Fronteiras de Gales para vincular grupos de ambos os lados da fronteira. Também criam um escritório para Gales do Sul: o Intergrupo Cymraig, para Grupos de Swansea, Llanelli, Cardiff e Newport.

1964

41) Sri Lanka

Desde **1959**, um Solitário do antigo Ceilão tem estado inscrita na lista do ESG em Nova York, mas até **1964**, não havia nenhum Grupo de A.A. conhecido até ser formado, neste ano, um Grupo em Colombo, capital do país, onde um outro Grupo é formado o seguinte ano. Logo emergem Grupos em outras partes do Sri Lanka. Em **1976**, um Grupo de Kotahena, subúrbio de Colombo, comemorou seu terceiro aniversário com a publicação de um livreto (à direita).



1965

42) Bolívia

Um Grupo de A.A. de La Paz estava inscrito no ESG, em Nova York, em 1965, mas sabe-se pouco sobre suas origens. Há mais dados sobre os dois homens considerados os pioneiros de A.A. na Bolívia: Oscar G. e Jorge L., que se reuniram em Santa Cruz, em 1971. Três anos mais tarde, Jorge vai trabalhar em La Paz e Oscar tornar-se Solitário. Com Dorita, uma mulher de La Paz, Jorge forma um novo Grupo na cidade, assim, plantando a semente para futuros grupos em Cochabamba e Santa Cruz. Em 1987, o grupo de Cochabamba organiza a primeira reunião nacional da A.A. de Bolívia (à direita, Praça em La Paz).



1966

43) Equador

Depois de observar vários Grupos de A.A. da Colômbia, um grupo de médicos de Cueca, Equador, ajuda a iniciar um Grupo local: o Grupo Alianza Amiga, inscrito no ESG de Nova York em março de 1966. O segundo Grupo conhecido toma forma quando Eduardo A., que tinha alcançado a sobriedade em A.A. em Washington, D.C., retorna para Guayaquil e com a ajuda de um padre local organizou reuniões na sua igreja. No outono de 1971, a ajuda do Grupo de Guayaquil ajuda a Paulina M., tinha alcançado a sobriedade em Coral Gables, Florida, e a Javier J., um homem de negócios de Lima, Peru, a formar o primeiro Grupo conhecido na capital, Quito.

1967

44) Vietnã

Em 1966, durante a feroz guerra no Vietnã, o ESG em Nova York tem 10 soldados registrados como Solitários. Em 1967, existiam 11 Grupos de soldados no Vietnã. Para 1971, os Grupos de Saigon, Long Binh, Bahia de Cam Ranh e outros se mantem em contato no Sudeste Asiático através de um boletim lançado por M/Sgt. Andie A. Em uma carta ao ESG de Nova York, um soldado chamado Frank escreve desde o front: *"Orei por anos para alcançar a sobriedade. Agora rezo a Oração da Serenidade. Deus os abençoe"*.

45) Suíça

O primeiro Escritório de Serviços Gerais da Suíça foi criado em 1967 quando o "Gremium" (Comitê em alemão) começa a servir aos AAs de fala alemã. O primeiro grupo conhecido do país era de fala francesa, formado em 1956, quando um alcoólico de Genebra conheceu Alcoólicos Anônimos em uma Conferência. Conseguiu literatura de A.A. e organizou uma reunião com alguns amigos. O primeiro Grupo conhecido em língua alemã foi formado em 1963 em Lucerna. O primeiro Grupo conhecido em língua italiana formou-se no Cantão de Tessin em 1974. Em 1979 abre-se em Genebra (à direita) um Escritório de Serviços Gerais para servir grupos italianos e franceses.



1969

46) Hungria

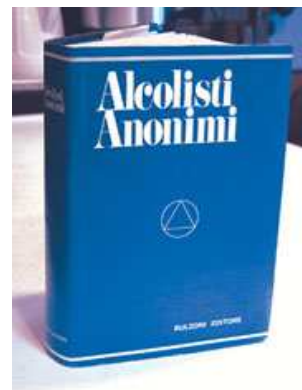
Em junho de 1969, M. Midge, do quadro de pessoal do ESG de Nova York viajou a Budapeste para assistir uma conferência do Instituto Internacional para a Prevenção e Tratamento de Alcoolismo, organiza a primeira reunião aberta de A.A. na Hungria. Peter B., da Holanda, Inge, L. (Alemanha Ocidental), Richard P. (Irlanda) e Cecily C. (EUA) falam perante um grupo de alcoólicos húngaros e Archer Tongue, diretor do Instituto, traduz as falas. Forma-se um pequeno grupo em

Budapeste é em **1972**, mas A.A. não se estabelecerá com segurança na Hungria até o final da década de **1980**.

1972

47) Itália

Acredita-se que o início da A.A. na Itália data de **1972**, quando Giovanni e Ermanno se juntaram a um pequeno grupo de americanos que realizavam reuniões em Roma. Com a ajuda de alguns destes americanos, os dois homens, juntamente com Carol C. formam o primeiro Grupo de A.A. conhecido de fala italiana. Dois anos mais tarde um Grupo é formado em Florença e em **1976**, outro em Milão. Em **1978**, representantes de vários Grupos de A.A. fazem acordos com o ESG de Nova York para obter patrocínio para a publicação de *Il Grande Libro*, que já foi traduzido para o italiano. Que sejam bem sucedidos, assim como o livro *Alcolisti Anonimi* publicado em **1980** (à direita).



1973

48) Polônia

Um grupo de alcoólicos que se reunia com médicos e terapeutas, desde meados da década de **1960** em Poznan decide realizar suas próprias reuniões e observar os princípios de A.A. (anteriormente, reuniões eram organizadas pela terapeuta Marja Grabowska, que tentou conseguir que fossem publicados Os Doze Passos e As Doze Tradições na imprensa polonesa, mas o projeto acabou sendo frustrado pela censura). Coordenado por Rajmund F., um polonês sóbrio desde **1973**, com domínio suficiente de inglês e alemão para traduzir a literatura de A.A., o Grupo leva o nome de Eleusis, antiga cidade grega, santuário preferido dos imperadores romanos. O desenvolvimento é acelerado e em junho de **1985**, quase 100 grupos se reúnem em várias partes do país (à direita, prato decorativo de A.A. na Polônia).



49) Tailândia

Em Bangkok, em **1971**, dois americanos de ascendência irlandesa, Jim L., um comerciante com três anos de sobriedade e Evelyn K., esposa de um engenheiro contratado em Bangkok, iniciam um Grupo de A.A. No ano seguinte, Jack B., um padre Redentorista, se junta a eles. Em **1973**, mudam o local das reuniões do apartamento de Evelyn para a paróquia do Sagrado Redentor e acolhem uma recém-chegada, Joanne, esposa de um diplomata americano e a George, um militar americano nascido na Alemanha. A criação do grupo de Bangkok leva à formação de outros Grupos em Ubon e outras cidades tailandesas.

1974

50) Uruguai

Pablo L., ator, se desintoxica na Clínica del Prado de Montevideu em **1966**; recebe um exemplar do Livro Grande e procura de um grupo de A.A. para se tornar membro. O mais próximo está em Buenos Aires e lá durante uma longa visita Pablo assiste a muitas reuniões de A.A. De volta para casa, ele leva a mensagem de A.A. para hospitais. Em seguida, cria a associação ADEA (Amigos del Enfermo Alcohólico) onde os alcoólicos e suas famílias compartilham experiências. Vários aspectos do programa



de A.A. são usados, mas outros, incluindo o anonimato, são rejeitados. Quando A.A. da Argentina insta ADEA observar as Tradições de A.A. e adotar o nome da Irmandade, é feita uma votação. Há uma maioria a favor de fazê-lo e em 18 de março de **1974**, é realizada em Montevideu (acima), a primeira reunião de A.A. conhecida no Uruguai.

1975

51) Portugal

Já em **1956** se reuniam em Lisboa Grupos de A.A. de língua inglesa e em **1959**, na base militar de Lajes nas ilhas Açores. Mas A.A. não se finca no país até **1975**, quando Ed A., americano, que retorna após uma reabilitação nos Estados Unidos e começa a levar a mensagem de A.A. aos hospitais. Como resultado, são formados Grupos de A.A. de fala portuguesa em Lisboa, Porto e Algarve. A literatura de A.A. em português enviada por A.A. do Brasil contribui para o desenvolvimento e a estabilidade dos Grupos.

52) Israel

Com a ajuda de membros de A.A. canadenses, que integram as forças da ONU no Oriente Médio, foi formado o Grupo Shalom em Jerusalém em **1975**. No ano seguinte, Jay S. relata ao ESG em Nova York que se celebram reuniões duas vezes por semana em Tel Aviv e Jerusalém (à direita) em inglês e hebraico. O Grupo Shalom irá organizar uma Convenção de dois dias para celebrar o primeiro aniversário da A.A. em Israel.



1976

53) Islândia

O Grupo Reykjavík reunia-se na Islândia desde **1954**, mas a o grande avanço não ocorre até o início dos anos **1970**, quando, por um programa do governo, os alcoólicos começam a viajar para os Estados Unidos para conhecer um plano de ajuda regular. Quase sempre voltam dispostos a levar a mensagem de A.A. e em **1976** é publicado o Livro Grande em islandês. O subsequente

desenvolvimento vertiginoso produz uma mudança na opinião pública sobre alcoolismo e são criados novos centros de tratamento.

1977

54) Camboja

Após a tomada de Phnom Penh, capital do Camboja pelo Khmer Vermelho, milhares de cambojanos refugiaram-se nas áreas de fronteira com a Tailândia. Em um campo, uma missionária americana cujo irmão é membro de A.A. em Nova Iorque, ao perceber que o alcoolismo afeta a muitos refugiados, pediu e começou a traduzir publicações de A.A. Cerca de 60 pessoas assistem às reuniões diárias baseadas nos princípios de A.A. até que o campo é fechado. Uns 15 anos mais tarde, alguns membros iniciam um Grupo de A.A. em Phnom Penh.

A.A. de Austrália responde a um pedido de apadrinhamento e também ajuda a estabelecer grupos de língua khmer (acima, selo postal).



1983

55) Malta

Em 1983, em Malta, são aprovadas as primeiras traduções para o maltês da literatura básica de A.A. e um membro de A.A. nativo de Malta participa da Reunião de Serviço Europeia pela primeira vez. Dezessete anos antes, um veterinário irlandês que morava em Valletta inscreveu o Grupo de Malta no ESG de Nova York, de Malta, originalmente de fala inglesa e conhecido mais tarde como o Grupo Internacional. Em 1981, os membros malteses fundaram o Grupo Maltês em Valletta, subúrbio de Floriana. Outro importante evento aconteceu no ano seguinte, quando mulheres maltesas começam a assistir às reuniões, tornando assim mais fácil para Alcoólicos Anônimos alcançar mulheres alcoólicas. Dois eventos importantes ocorrem em 1986: a criação de um Comitê de Serviços Gerais e a formação de um Grupo em Gozo, a ilha vizinha (acima, emblema de A.A. em Malta).



1988

56) Países Bálticos

Em junho de 1988, foi formado o primeiro Grupo de A.A. conhecido da **Lituânia**, que se reúne em Vilnius na casa de Romas O. Romas pôs o pé no caminho da sobriedade no outono de 1987 quando leu a versão em lituano do Livro Grande. No final de 1988, Romas e os membros do seu Grupo visitam Riga, na **Letônia** e trocam correspondência com o primeiro Grupo desta cidade,

formado em novembro de **1988** por Pëteris e Austris. Os AAs da vizinha **Estónia** vizinha começarão a se reunir em **1989**, em Tallinn.

1989

57) Turquia

A primeira Conferência Nacional de A.A. da Turquia tem lugar em um hotel de Kizil Eahaman, situado na floresta montanhosa de pinheiros a cem quilômetros da capital, Ancara. Durante três dias de atividades, 24 Delegados de Grupos de Ancara, Istambul, Izmir e Adana se comunicaram em inglês e turco. Joanna S., do Grupo Internacional de Ancara, relata à revista *A.A. Grapevine* que o evento foi "*uma congregação de felizes e ativos alcoólicos em recuperação que se reuniram, jantaram, passearam e disfrutaram do companheirismo. Esta experiência afetou a todos nós profundamente*".

58) Rússia

Representantes da Sociedade Pro-abstinência de Rússia e de Alcoólicos Anônimos fazem visitas de intercâmbio em **1987-1988**, como parte do Diálogo Americano-Soviético sobre Problemas Comuns, organizado pelo Conselho Nacional de Assuntos Mundiais. Em **1989**, três Grupos de A.A. reúnem-se na Rússia – um em Moscou e dois Leningrado. Haverá um rápido desenvolvimento na Rússia, e em **2002**, havia pelo menos 270 Grupos que atendiam em 100 cidades.

1990

59) Uma reunião em Minsk

Em novembro de **1990**, dezenas de AAs da Letónia, Lituânia e Ucrânia reúnem-se com seus companheiros de Minsk (agora na República da Bielorrússia) para coordenar serviços em seus respectivos países. Em abril de **1991**, será realizada a segunda Conferência, em Riga, Letônia, que irá atrair 180 AAs destes quatro países e da Rússia.

1991

60) Romênia

Em **1988**, Fran P., uma AA americana, professora de inglês na Universidade de Timisoara, da Romênia, tenta começar um Grupo de A.A. com a ajuda de Rodica, uma estudante alcoólica; mas as autoridades não vêm com bons olhos a dependência do programa em um Poder Superior. Em **1991**, dois anos após a queda do governo comunista, um Grupo florescerá em Timisoara. Em **1993**, Petrica e Damian, alcoólicos hospitalizados em Bucareste, iniciam um Grupo na capital com a ajuda da Dr.^a. Doina Constantinescu, Patrícia e Lee, um casal dos EUA.

61) Sudeste Asiático

Em **1991**, cinco AAs começam a se reunir em Ubud, Indonésia, augurando o início de pequenos Grupos em Kuta, Sanur e Seminyak. Assistem às reuniões turistas de passagem, e em

2003, uns 40 indonésios terão se juntado a A.A. No início de **1990**, haverá Grupos estáveis de nativos que se reúnem no **Vietnã, Singapura, Tailândia e Malásia**.

1993

62) Cuba

Em um exemplo clássico de apadrinhamento de país para país, o México ajuda a Cuba a iniciar seu primeiro Grupo de A.A. em fevereiro de **1993**, o Grupo Sonho de Havana. No ano anterior, Ciro V. e Juan A., de Cuba, pediram a funcionários do governo para conceder-lhes permissão para fornecer informações sobre A.A., em suas palavras, "*um programa sem nacionalidade, política ou interesse económico*" - mas não lhes foi concedida. Quando A.A. do México informou o governo de Cuba em detalhes sobre o programa de recuperação de A.A., o governo mudou de ideia e aceita a Irmandade. No final de **2004**, existem cerca de 200 Grupos ativos em Cuba. A chegada de A.A. ao país é celebrada anualmente em janeiro.

1995

63) China

Em **1995**, o Dr. Lawrence Luan, um médico chinês aposentado, dono de uma clínica de saúde de Santa Barbara, Califórnia, solicita ao administrador da clínica, que por acaso é um membro de A.A., que o acompanhe em uma viagem à sua cidade natal, Daiwan. Para obter o visto, o administrador tem que falar alguma coisa de saúde. As autoridades chinesas lhe pedem para falar sobre o HIV/AIDS; Dr. Luan faz arranjos para que fale a cinco médicos de um hospital psiquiátrico em Daiwan sobre alcoolismo. O discurso gera uma boa reação, bem como os exemplares do Livro Grande em chinês presenteados aos médicos. Em **1998**, ele compartilha sua experiência no Fórum Regional do Pacífico em Sacramento como um membro do Painel Internacional. Como resultado, um membro do Intergrupo de San Francisco começa a organizar um grupo de "*mensageiros*", que vai viajar para a China. (À direita. o nome "*Alcoólicos Anônimos*" em chinês simplificado).

戒酒無名會

Em agosto de **2001**, dois funcionários do ESG de Nova York e o Dr. George Vaillant (Custódio Classe A) viajam para a China. Reúnem-se com médicos e assistem reuniões dos três Grupos de A.A. existentes na China naquele tempo: dois em Beijing e outro em Changchun. Por convite, o Dr. Vaillant fala diante de uns 50 médicos sobre o tema do alcoolismo.

1997

64) África Equatorial Francesa

O apadrinhamento de A.A. da França aos países africanos começa com um contato entre Jean-Yves M. e um Solitário de **Camarões**, Donatien B., chefe da guarda de uma prisão e alcoólico. Ele consegue a sobriedade com a ajuda de Jean-Yves e decide levar a mensagem de A.A. Jean-Yves e Jean-François L. viajam para Camarões em **1997** e encontraram-se com a surpresa de que Donatien foi iniciado um Grupo de A.A. na prisão que já tem 54 membros. Jean-Yves reúne-se com oficiais, chefes de polícia e clérigos. De **1998 a 2001**, os AAs da França viajaram para a África a cada ano e facilitaram



a formação de grupos no **Benin, Chade e Togo**. À direita alguns aldeões em Camarões dão as boas vindas a um visitante do ESG de Nova York com seus cânticos costumeiros e danças dos que participa seu companheiro de viagem, um AA do Grupo Doula.

2003

65) África Subsaariana

Em junho de 2003, realizou-se a primeira Reunião de Serviço da África Subsaariana, no Centro de Conferências de Willow Park (à direita) perto de Johannesburgo, África do Sul. A presença de delegados de **Botswana, Quênia, Lesoto, Malavi, Namíbia, África do Sul, Tanzânia, Uganda e Zimbábwe**, juntamente com representantes dos ESGs da Grã-Bretanha e dos EUACanadá. Esta reunião zonal é parte da iniciativa *Rumo a África*, lançada por A.A. da África do Sul em **2000** para melhorar a cooperação com profissionais e superar o problema da distribuição de literatura em uma região com mais de 250 idiomas.



2004

66) Mongólia

A primeira Convenção Nacional de A.A. na Mongólia foi celebrada em julho de **2004**, foi o resultado de seis anos de trabalho. Tudo começou quando um médico não alcoólico, o Dr. Erdenebager, se interessou por A.A. e incentivou a fazer reuniões fora das instituições de tratamento de Ulan Bator. Em 1999, dois membros de A.A. e um médico viajaram a Moscou para encontrar maneiras de iniciar A.A. na Mongólia. Quando o ESG de Nova York recebeu um pedido dos

membros para obter literatura de A.A. na sua própria língua, A.A.W.S. ajudou a publicar o Livro Grande em mongol (2002). Os 25 Grupos que atendem na Mongólia em 2003, com o apadrinhamento de A.A. do Japão, aumentaram para 41 em um ano. A estrutura montanhosa da imagem é um templo budista, cujos monges, amigos de A.A., receberam a visita de um membro do ESG.